

Bassani, F.M.; Souza, A.R.L. de; Welter, L.M.; Berh, A.; Farias, E. das S.

Análise da produção científica relacionada à área de custos dos docentes de programas de pós-graduação em Contabilidade no Brasil

Recebimento dos originais: 01/05/2020

Aceitação para publicação: 25/09/2020

Fernanda Michele Bassani

Mestranda em Controladoria e Contabilidade - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Endereço: Av. João Pessoa, 52, CEP 90.040-000, Porto Alegre, RS, Brasil
E-mail: fernandabassani@hotmail.com

Ângela Rozane Leal de Souza

Doutora em Agronegócios - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Professora Adjunta do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Endereço: Av. João Pessoa, 52, CEP 90.040-000, Porto Alegre, RS, Brasil
E-mail: angela.rsl@gmail.com

Larissa Marx Welter

Doutoranda em Contabilidade - Universidade Federal de Santa Catarina
Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina
Endereço: Centro Socioeconômico, Bloco F, Campus Universitário, Trindade, CEP: 88040-970, Florianópolis, SC, Brasil
E-mail: larissamarxwelter@gmail.com

Ariel Behr

Doutor em Administração - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Professor Adjunto do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Endereço: Av. João Pessoa, 52, CEP 90.040-000, Porto Alegre, RS, Brasil
E-mail: behr.ariel@gmail.com

Everton das Silveira Farias

Doutor em Administração - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Professor Adjunto do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Endereço: Av. João Pessoa, 52, CEP 90.040-000, Porto Alegre, RS, Brasil
E-mail: farias@ufrgs.br

Resumo

Este estudo tem por objetivo identificar de que forma os docentes permanentes dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) em Contabilidade contribuem para a produção científica, com temas relacionados à área de custos. Quanto a metodologia, esta pesquisa classifica-se como descritiva, com relação aos objetivos; e, como documental, quanto aos procedimentos. Utilizou-se como amostra os artigos publicados pelos professores em periódicos relacionados a área de custos, no quadriênio de 2013 a 2016. Os dados foram obtidos dos documentos fornecidos publicamente pela CAPES, disponíveis em seu site na Plataforma Sucupira (ferramenta que processa a coleta de informações, análises e avaliações e serve de referência para o Sistema Nacional de Pós-Graduação) e do currículo lattes *dos docentes*. Utilizando-se

Bassani, F.M.; Souza, A.R.L. de; Welter, L.M.; Berh, A.; Farias, E. das S.

ferramentas de estatística descritiva e com a análise das redes sociais, realizada com o apoio do *software UCINET*, foi possível constatar que: (a) todos os 21 programas pertencentes à análise têm contribuições nas publicações sobre o tema, evidenciando-se as instituições Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), Universidade de Brasília (UNB) e Universidade Regional de Blumenau (FURB); (b) 124 autores possuem estudos relacionados a custos, sendo que Altair Borgert, dispõe da maior produção, seguido por Marcos Antônio de Souza, Jorge Eduardo Scarpin e Aneide Oliveira Araújo; (c) indicou-se 142 periódicos que publicaram as pesquisas, apresentaram maior frequência os periódicos *Custos e @gronegocio online* (em primeiro lugar) e *ABCustos* (em segundo), os quais são responsáveis por 13% de todas as publicações consideradas; e (d) analisando os programas e os professores, é possível reconhecer um grau baixo de interações nas redes de coautoria. Por fim, destaca-se que o entendimento do comportamento e de possíveis tendências das da produção científica relacionada a custos, a partir do cenário de publicações pelos docentes permanentes dos PPGs em contabilidade. Tais evidências possibilitam que tanto os coordenadores desses programas, como os professores pesquisadores e a CAPES tenham informações relativas à evolução das publicações específicas nessa área. Tais evidências podem auxiliar no alinhamento das políticas internas para a abrangência das publicações dos PPGs aos interesses dos pesquisadores e da avaliação da CAPES.

Palavras-chave: Periódicos Científicos. Custos. Docentes Permanentes. Redes Sociais.

1. Introdução

No Brasil, a pesquisa em Contabilidade é uma área em desenvolvimento que, até 2008, oferecia apenas um programa de pós-graduação *stricto sensu*, com doutorado específico na área (MIRANDA *et al.*, 2013). Desde a década de 1960, os estudos relacionados à área têm se expandindo e, até meados de 1990, eles focavam na identificação de fatores explicativos para a compreensão do impacto no comportamento dos custos. Entretanto, esse cenário se alterou com a inserção da abordagem do comportamento assimétrico destes e, com essa disseminação, as pesquisas evoluíram, tornando pertinente o conhecimento estruturado dos resultados de pesquisas publicadas até o presente momento. No entanto, ainda são grandes os desafios relacionados às pesquisas na área de custos (REIS; BORGERT, 2018).

Uma das maneiras de se fazer amadurecer esse campo de pesquisa é pela propagação do conhecimento científico. Neste sentido, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) vem avaliando e incentivando a produção científica entre os professores dos cursos de pós-graduação (VOGEL, 2015). A CAPES mensura essa produção, utilizando o Sistema *Qualis*, que consiste em um conjunto de procedimentos que mostram a qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação (PPGs), agrupando os periódicos em que os artigos são publicados, em função de sua qualidade (CAPES, 2017a).

Diante dessa contextualização, questiona-se: *como ocorre a participação dos docentes de PPGs em Contabilidade na produção científica relacionada à área de custos?* Para

Bassani, F.M.; Souza, A.R.L. de; Welter, L.M.; Berh, A.; Farias, E. das S.

respondê-la, tem-se, como objetivo deste estudo, constatar de que forma os docentes permanentes de PPGs em Contabilidade contribuem para a produção científica, com temas relacionados à área de custos. Para atender esse objetivo, definiu-se a participação dos cursos e dos professores, considerando a quantidade e a qualidade das publicações, além de apontar os periódicos mais frequentes e as redes de coautoria existentes.

Por entender que o acompanhamento comprometido com a qualidade dos programas é o que lhes trará êxito, Backlund (2017) aponta a necessidade de supervisão dos sistemas de ensino, no que concerne à pós-graduação, em função do crescente número de estudantes inscritos em programas *stricto sensu*. Relacionando a necessidade de analisar os lecionadores autores, Crespi *et al.* (2017) justificam que o prestígio desses (que compõem o corpo de formadores dos PPGs) e o reconhecimento da qualidade de suas produções, estão diretamente associados ao ordenamento dos periódicos que recebem essas publicações.

Justifica-se a contribuição prática desta pesquisa, haja vista que uma melhor compreensão do cenário de publicações, relacionadas ao tema custos, dos educadores dos PPGs, permite entender o comportamento desses atores. A percepção da conduta e o diagnóstico de tendências pode ser útil aos coordenadores de PPGs, aos docentes pesquisadores, à CAPES e às políticas públicas governamentais que fomentam essas instituições. A contribuição teórica, que consiste em ilustrar, fundamenta-se nos preceitos dos impactos gerados pela pressão institucional, os quais são conceituados pela Teoria Institucional, como se caracterizou o comportamento dos atores devido às alterações que regem suas instituições (SCOTT, 2001).

Como contribuição teórica para a ciência contábil, tem-se que este estudo permite a evidenciação da evolução e as mudanças das temáticas nas publicações na área custos, uma vez que é por meio das pesquisas científicas que a maturidade da área é alcançada. Assim, as contribuições teóricas dos docentes são fundamentais para a evolução das bases conceituais relacionadas à contabilidade e gestão de custos (MACHADO; SILVA; BEUREN, 2012; REIS *et al.*, 2012; REIS; BORGERT, 2018).

Esta pesquisa também permite a avaliação empírica dos impactos nas pontuações dos programas, motivados pelas alterações dos critérios *Qualis*, ocorridas nos respectivos quadrimestres. Do mesmo modo, oportuniza comparações em estudos futuros, a partir da mudança de estratos ocorrida em 2019. No entanto, este estudo se diferencia de outras pesquisas (MACHADO; SILVA; BEUREN, 2012; OLIVEIRA *et al.*, 2017; REIS *et al.*, 2012; REIS; BORGERT, 2018; RIBEIRO; SANTOS, 2016; TESCHE; SOUZA, 2017; THIEL *et al.*, 2017; VOESE; MELLO, 2013) por ter como amostra todas as publicações

Bassani, F.M.; Souza, A.R.L. de; Welter, L.M.; Berh, A.; Farias, E. das S. indicadas no currículo *lattes* dos professores permanentes dos PPGs em Contabilidade, durante o quadriênio 2013-2016.

2. Referencial teórico

Nesta seção, são abordados os fundamentos teóricos que embasam o estudo, iniciando-se com a produção científica em Contabilidade, dando destaque ao seu contexto atual. Na sequência, evidencia-se alguns estudos relacionados à linha de pesquisa.

2.1. Produção científica em contabilidade

A partir dos anos 1990, foi possível identificar uma mudança nos modelos de pesquisa em Contabilidade, esses foram caracterizados, inicialmente, como estudos teóricos. Após este período, passaram a ter caráter teórico-empírico, buscando a aplicação e a investigação das teorias aceitas pela comunidade científica, enriquecendo a pesquisa e o desenvolvimento da área (THEÓPHILO; IUDÍCIBUS, 2005). Cabe destacar que a melhoria contínua do corpo de pesquisa deve se concentrar em projetos para estudos de alta qualidade, desenvolvimento de teoria (ou aplicação de teoria desenvolvida em outras disciplinas) e validação em várias populações (APOSTOLOU *et al.*, 2017; TAYLOR, 2018;).

É possível descrever, ainda que com pouca maturidade, que há limitações na pesquisa em Contabilidade, seja em incentivos ou na cultura pela publicação. Sua produtividade é mensurada pela produção científica gerada nas instituições de ensino, normalmente medida pelo número total de publicações de um pesquisador, ajustado para qualidade destas publicações (WILLS; RIDLEY; MITEV, 2013). A contagem de citações de um pesquisador vem ganhando destaque no cenário científico, incluindo o contábil, mas é necessário ter cautela ao utilizá-lo como indicador de qualidade e medida de desempenho (MEYER *et al.*, 2018).

O órgão responsável por avaliar os PPGs brasileiros, bem como por credenciar os cursos que buscam a sua recomendação, é a CAPES. Conhecer os mecanismos utilizados em sua avaliação se torna relevante, já que por isso se pode compreender como esses programas em Contabilidade estão qualificados e, assim, discutir outras alternativas de análise, que tragam impactos positivos para a formação e para a qualificação de docentes e pesquisadores (SOARES *et al.*, 2018).

Em 1998, a CAPES criou o sistema *Qualis-Periódicos* para garantir a qualidade dos PPGs por meio de sua produção intelectual, utilizando a produção científica dos cursos como critério de classificação. Em função de categorias indicativas de qualidade, a classificação

parte de A1, nível mais elevado, seguido por A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C, que representa peso zero. Cabe salientar que o mesmo periódico pode ser classificado em duas ou mais áreas distintas, podendo receber diferentes avaliações, o que não indica inconsistência, mas valores diferenciados atribuídos a áreas diversas (WELTER, 2019).

Visando aprimorar o processo de avaliação da produção intelectual, em julho de 2019, a CAPES propôs uma nova metodologia com o propósito de atribuir critérios mais objetivos que permitam maior comparabilidade entre áreas de avaliação, com vistas à internacionalização. Com essa proposta, os novos indicadores resultaram em oito classes com os recortes sendo: estrato A1; estrato A2; estrato A3; estrato A4; estrato B1; estrato B2; estrato B3; e estrato B4 (CAPES, 2019).

Ressalta-se que na avaliação dos programas realizada pela CAPES, evidencia-se o quesito produção intelectual (VOGEL, 2015), sendo avaliado em forma de produção quantificada e qualificada. A primeira diz respeito à contagem de publicações, enquanto a segunda contempla apenas as três melhores produções de cada docente no quadriênio (CAPES, 2017b).

Para análise de publicações, os estudos relacionados a redes sociais e de coautoria (BATISTA *et al.*, 2018) são os que se destacam. Neles, considera-se os elos entre os nós da rede (sua existência ou não) como elementos primários e os atributos dos atores (raça, sexo, localização geográfica, objetivos e formas de interesse, etc.), como elementos secundários, podendo-se indicar redes de cooperação e participações (REIS *et al.*, 2012; SCOTT, 2001; WASSERMAN; FAUST, 1994). Dessa forma, para a construção das redes de coautoria desta pesquisa, inspirada nos estudos de Ullrich *et al.* (2012) e Welter (2019), foram adotadas duas medidas de análise: i) a **centralidade de grau (*degree*)**, que aponta os atores com maior número de laços relacionais, caracterizando se há alta ou baixa conexão entre eles; e ii) além da **centralidade de intermediação (*betweenness*)**, que indica os atores mais relevantes que intermediam relações, bem como o poder desses em controlar informações e o trajeto que estas percorrem.

2.2. Estudos relacionados

A evolução da produção científica relacionada aos custos demonstra que houve um aprimoramento na literatura em termos teóricos, precedida de achados empíricos, a exemplo do próprio surgimento da abordagem de assimetria dos custos, quanto ao fator de previsão dos analistas e o de incentivos aos gestores gerenciais. Detecta-se que ocorreram muitos avanços

relacionados aos elementos explicativos e pouco em relação às consequências (REIS; BORGERT, 2018).

Machado, Silva e Beuren (2012) realizaram um estudo que buscou as características da produção científica de custos publicada em periódicos nacionais de Contabilidade listados no *Qualis/CAPES*. Sob a perspectiva das redes sociais e da bibliometria, os autores verificaram características de autoria, por meio das redes sociais, analisando as redes de cooperação entre os autores, suas Instituições de Ensino Superior (IES) vinculadas e a quantidade de autores por artigo. Observaram pequenas redes e destacaram que as publicações apontam um número elevado de artigos com um ou dois autores.

Reis *et al.* (2012) analisaram as publicações voltadas para a abordagem de gestão de custos no Encontro Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD), observando principais temas, autores, instituições de ensino, tipos de pesquisa, tipos de referências, métodos de custeio empregados e cooperação entre os pesquisadores. Os autores identificaram uma baixa média de centralidade, evidenciando suposta relação embrionária no desenvolvimento das cooperações entre os escritores, igualmente sinalizando uma baixa rede de coautoria entre os pesquisadores dos artigos relacionados ao tema.

A análise bibliométrica e de produtividade do Congresso Brasileiro de Custos, no que tange ao tema Gestão Estratégica de Custos, foi o objetivo da pesquisa de Voese e Mello (2013), realizada de 1994 a 2011, com uma amostra de 287 artigos. Os pesquisadores mostraram o predomínio do regime de coparticipação com 79,79% dos artigos analisados e a hegemonia das instituições de ensino das regiões Sul e Sudeste. E comprovaram a baixa produtividade na área temática gestão estratégica de custos no referido Congresso.

Neste panorama, cita-se a pesquisa de Ribeiro e Santos (2016) que investigaram o estado da arte da produção acadêmica sobre custos divulgado nos periódicos nacionais da área contábil, de 2010 a 2014. Numa amostra de 321 artigos, o periódico *Custos e @gronegocio online* ficou em realce neste estudo; Marcos Antonio de Souza foi o autor mais profícuo; e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) se destacou na produção acadêmica do tema investigado. Nas redes de coautoria averiguadas, foi apontada baixa densidade e alta centralidade de grau, sendo que grande parte dos autores que ficaram em ênfase no *degree* também ficaram em evidência na centralidade de intermediação.

Tesche e Souza (2017) descreveram o perfil das pesquisas relacionadas à Contabilidade de custos analisando os artigos apresentados nos congressos da Associação Nacional dos PPGs em Ciências Contábeis (ANPCONT) e do EnANPAD, 2009 a 2014. Eles

constataram que há uma tendência de trios de autores; existe predominância masculina; e que a maioria dos pesquisadores possui título de mestre ou de doutor. As principais instituições a eles vinculados são: Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos); Universidade de São Paulo (USP); e UFSC.

No âmbito da temática, Thiel *et al.* (2017) pesquisaram sobre as características básicas da produção científica sobre o tema Determinantes de Custos, em periódicos nacionais de Contabilidade, no íterim de 2000 a 2015. Com uma amostra de 11 artigos, os principais resultados encontrados apontaram uma configuração mais comum na elaboração dos trabalhos, que foi a participação de três autores por artigo; 24% dos autores possuíam vínculo com a instituição de ensino UNISINOS, que obteve maior destaque - com sete autores vinculados -; apenas uma rede de cooperação entre pesquisadores evidenciou ponto de centralidade, com destaque para Marcos Antonio de Souza.

Corroborando, Oliveira *et al.* (2017) indicaram e analisaram a produção científica sobre Gestão Estratégica de Custos, em quatro principais congressos nacionais, sendo que esta temática foi a mais explorada em todos os períodos. Em relação ao mapeamento dos elos relacionais entre os autores, constataram uma baixa densidade geral. Nos índices de centralidade, Esmael A. Machado apresentou o maior grau, totalizando seis interações, de 2006 a 2010. Marcos Antonio de Souza obteve o maior grau de centralidade, totalizando 15 interações compartilhando conhecimentos (grau de saída), atuando como autor das pesquisas e recebendo 11 interações de autores (grau de entrada), de 2011 a 2015. Destaca-se, também, a pesquisa de Reis e Borgert (2018) que evidenciaram os caminhos tomados pelo desenvolvimento da literatura na área e aqueles ainda não discutidos e que se tornam potencialidades para futuras pesquisas. Utilizando uma amostra com 60 artigos, esses autores reconheceram como pesquisadores de maior destaque: Weiss, Byzalov, Soderstrom, Borgert e, em especial, Banker. Eles apontaram, por meio do mapa da literatura, os trajetos percorridos pelos autores para o desenvolvimento da área. Relacionando às potencialidades para pesquisas futuras, identificaram oportunidades em três eixos principais: continuidade das pesquisas, resolução de críticas e mudança de abordagem.

Esses estudos demonstram em seus resultados que há baixa densidade e alta centralidade de grau nas redes analisadas, evidenciando a existência de pequenas redes e suposta relação embrionária no desenvolvimento das cooperações entre pesquisadores que estudam sobre a temática de custos.

3. Metodologia

Com base no problema definido, esta pesquisa tem abordagem quantitativa e descritiva. O procedimento técnico utilizado se classifica como documental (MARCONI; LAKATOS, 2019; RAUPP; BEUREN, 2013), uma vez que os dados foram obtidos de documentos fornecidos publicamente pela CAPES, disponíveis em seu *site*; da Plataforma Sucupira (ferramenta que processa a coleta de informações, análises e avaliações e serve de referência para o Sistema Nacional de Pós-Graduação); e do currículo *lattes* dos docentes.

Este estudo tem como amostra a produção científica, publicada em periódicos, relacionada à área de custos, dos professores permanentes dos PPGs brasileiros *stricto sensu* em Contabilidade, tanto acadêmicos quanto profissionais. Para descrever esta lista, inicialmente, foi definida a relação dos programas com curso de mestrado e doutorado em Contabilidade, ativos, conforme divulgado pela CAPES, no quadriênio 2013-2016 (CAPES, 2017c). Assim, identificou-se a relação dos docentes permanentes que fazem parte desses programas, utilizando-se as informações disponibilizadas pela CAPES.

Este estudo considera como professores permanentes os docentes que possuem vínculo empregatício com, no mínimo, um regime de 40 horas por semana; que sejam pesquisadores de agências federais ou estaduais de fomento; e que, quando professor ou pesquisador aposentado, firmaram termo de compromisso com a instituição de participação como docente do programa ou tenham sido cedidos para atuar como docente do programa. O Quadro 1, possibilita a visualização os 21 cursos e a quantidade de docentes permanentes que atenderam os critérios desta pesquisa.

Quadro 1: Relação dos programas com curso de mestrado e doutorado em Contabilidade (2013-2016)

IES Principal	IES Sigla	Nome PPG	Modalidade	Nota	Quantidade de docentes permanentes
Fundação Instituto Capixaba de Pesquisa em Contabilidade, Economia e Finanças	FUCAPE	Administração e Ciências Contábeis	Mestrado/Doutorado	4	17
Fundação Instituto Capixaba de Pesquisa em Contabilidade, Economia e Finanças	FUCAPE	Ciências Contábeis	Mestrado*	5	21
Universidade Regional de Blumenau	FURB	Ciências Contábeis	Mestrado/Doutorado	5	23
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	PUC/SP	Ciências Contábeis e Atuariais	Mestrado	3	13
Universidade do Estado do Rio de Janeiro	UERJ	Ciências Contábeis	Mestrado	3	13
Universidade Federal da Bahia	UFBA	Contabilidade	Mestrado	3	8
Universidade Federal do Ceará	UFC	Administração e	Mestrado/	4	20

Bassani, F.M.; Souza, A.R.L. de; Welter, L.M.; Berh, A.; Farias, E. das S.

		Controladoria	Doutorado		
Universidade Federal do Ceará	UFC	Administração e Controladoria	Mestrado*	4	24
Universidade Federal do Espírito Santo	UFES	Ciências Contábeis	Mestrado	4	16
Universidade Federal de Minas Gerais	UFMG	Contabilidade e Controladoria	Mestrado/ Doutorado	4	18
Universidade Federal de Pernambuco	UFPE	Ciências Contábeis	Mestrado/ Doutorado	4	18
Universidade Federal do Paraná	UFPR	Contabilidade	Mestrado/ Doutorado	5	15
Universidade Federal do Rio de Janeiro	UFRJ	Ciências Contábeis	Mestrado/ Doutorado	5	23
Universidade Federal de Santa Catarina	UFSC	Contabilidade	Mestrado/ Doutorado	5	19
Universidade Federal de Uberlândia	UFU	Ciências Contábeis	Mestrado/ Doutorado	4	15
Universidade de Brasília	UNB	Contabilidade UNB/ UFPB/UFRN	Mestrado/ Doutorado	5	24
Centro Universitário Fecap	UNIFECAP	Ciências Contábeis	Mestrado	4	10
Universidade do Vale do Rio dos Sinos	UNISINOS	Ciências Contábeis	Mestrado/ Doutorado	5	19
Universidade Presbiteriana Mackenzie	UPM	Ciências Contábeis	Mestrado*	4	16
Universidade de São Paulo	USP	Contabilidade e Controladoria	Mestrado/ Doutorado	6	22
Universidade de São Paulo/Ribeirão Preto	USP/RP	Contabilidade e Controladoria	Mestrado/ Doutorado	5	21
Total					375

Fonte: elaborado a partir da avaliação quadrienal CAPES (2017c).

Nota: *Mestrado profissional.

No Quadro 1, são evidenciados os 375 docentes permanentes durante o período estudado. Considerando que alguns professores participam de mais de um programa e há mudanças ao longo do quadriênio, excluindo-se a duplicidade de nomes, chega-se ao total de 291 lecionadores, que tiveram seus currículos *lattes* consultados. Para casos em que um mesmo docente possui atuação em mais de um dos 21 programas, sua publicação é considerada igualmente para todos. Por essa razão, buscou-se estudar a população definida como um todo e não um corte amostral. A coleta dos dados, referente aos artigos de docentes permanentes publicados em periódicos, foi realizada na *Plataforma Lattes* (<http://lattes.cnpq.br/>), no período de abril a setembro de 2019.

Com a relação dos docentes concluída, foram compiladas as publicações em periódicos dos referidos professores, verificadas pelo cadastro em seus currículos *lattes*. De acordo com esse procedimento, a técnica de pesquisa utilizada para coleta de dados foi a documentação indireta que consiste no levantamento de dados sem que haja necessidade de se inserir no local onde ocorre o fenômeno a ser estudado (MARCONI; LAKATOS, 2019).

Com base nesses dados, averiguou-se, por meio do título, os artigos relacionados à

Bassani, F.M.; Souza, A.R.L. de; Welter, L.M.; Berh, A.; Farias, E. das S.

área de custos, selecionando-os por termos relacionados. Para tanto, adotou-se como critério os termos: Custo, Custeio, Lucratividade, Gastos, Desperdício, Controle de Gestão, Precificação, Cadeia de Valores, Unidades de Equivalência, Unidade de Esforço de Produção e Preços de Transferência, e seus respectivos vocábulos em inglês, por reconhecer que esses são adotados em títulos que abordam o tema (MACHADO; SILVA; BEUREN, 2012). Resultaram, assim, um total de 397 registros, representados por 312 artigos e 124 mestres permanentes envolvidos. Todas as 21 instituições possuem publicações relacionadas à temática de Custos durante o período em análise.

Com a coleta de dados concluída, analisou-se e se interpretou os dados com o intuito de atender aos objetivos da pesquisa. Utilizando ferramentas da estatística para descrever aspectos importantes de um conjunto, desenvolveu-se a investigação descritiva em dois momentos: estatística descritiva e verificação das redes sociais de colaboração. Na primeira, os dados foram gerados no *Microsoft Excel*, onde inicialmente se identificou a pontuação de cada professor e sua instituição, conforme as atribuições de peso do Sistema *Qualis* e documentos da área de Administração, Contabilidade e Turismo na CAPES. Foi possível também detectar os periódicos que mais receberam publicações sobre o tema dos PPGs estudados.

A observação das redes sociais de coautoria, que corresponde ao segundo momento, foi realizada com apoio do *software UCINET®*, que permitiu constatar se ocorreu e distinguir qual rede de coautoria entre os docentes e qual entre as instituições, nas publicações relacionadas a área de custos. Com o uso desse *software*, foram calculadas as métricas de centralidade de grau (*degree*) e centralidade de intermediação (*betweenness*) para as coautorias; acompanhando as características de outras pesquisas correlatas.

Ressalta-se que as informações coletadas a partir do *Currículo Lattes* dos docentes foram preenchidas pelos próprios professores pesquisadores, o que pode ser passível de erro de digitação, informação duplicada ou deficitária e falta de atualização no período de coleta. Diante de informações inconsistentes encontradas, como artigos que constavam publicados em mais de um periódico ou a duplicação de registros, optou-se pela exclusão desses do conjunto de dados a analisar.

4. Análise dos Dados

Para atender o objetivo deste estudo, faz-se a análise dos dados com três focos distintos: a instituição, o docente e o periódico. Primeiramente, destaca-se o *ranking* dos

Bassani, F.M.; Souza, A.R.L. de; Welter, L.M.; Berh, A.; Farias, E. das S.

programas e dos mestres com maior número de publicações relacionadas à temática de custos, depois, aponta-se a qualidade dessas publicações, tendo como premissa o *Qualis* dos periódicos que receberam essas publicações. Encerra-se este estudo com a exposição da rede de coautoria existente na área, considerando os lecionadores e as instituições como indivíduos colaborativos.

4.1. Produção dos programas

Usando como base a última avaliação quadrienal da CAPES, realizada de 2013 a 2016, relaciona-se 21 PPGs *stricto sensu* em Contabilidade no Brasil, sendo excluídos da amostra os programas que surgiram enquanto a avaliação transcorria, ou seja, que não atuaram no prazo total dos quatro anos. Para satisfazer a questão problema desta pesquisa, direciona-se as análises para a área de custos, fazendo com que seja possível distinguir que todos os cursos têm envolvimento com o tema, como constatado no *ranking* da quantidade de registros de publicações (total de 397), registrado na Figura 1.

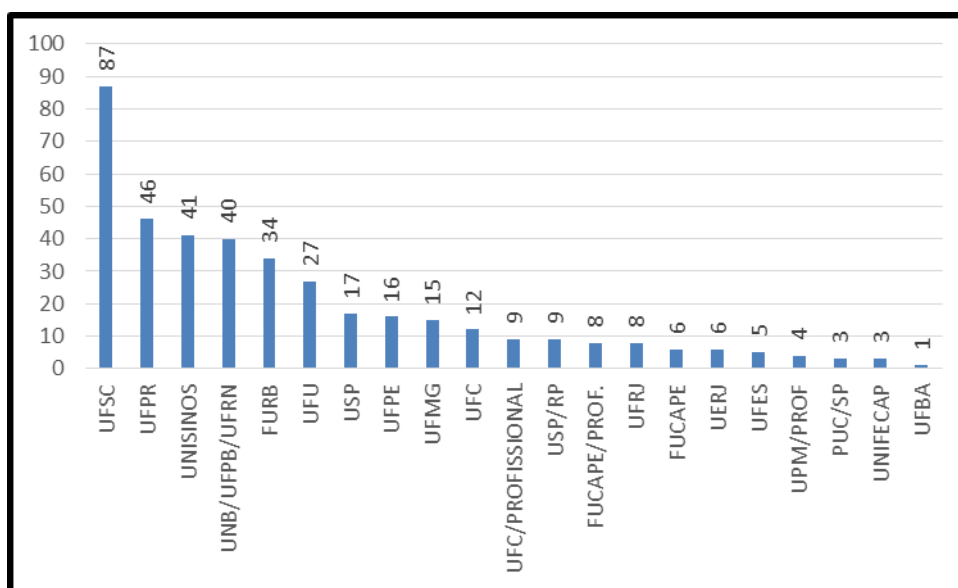


Figura 1: Ranking da quantidade de publicações dos PPGs relacionado à temática de custos

Fonte: elaborada a partir dos dados da pesquisa (2019).

É possível destacar, na Figura 1, o envolvimento da UFSC com 87 publicações, resultando quase o dobro do segundo lugar, representado pela UFPR, com 46 publicações. Na terceira posição, está a UNISINOS, com 41 publicações no período, acompanhada do programa da UNB/UFPB/UFRN, com 40 e da FURB, com 34. Esses cinco programas representam 62,5% do total de publicações relacionadas a área de custos, que foram

Bassani, F.M.; Souza, A.R.L. de; Welter, L.M.; Berh, A.; Farias, E. das S. produzidas pelos professores permanentes nesses programas.

Dando ênfase à qualidade dessas publicações, mensurou-se o desempenho vinculando ao *Qualis* do periódico em que o artigo foi publicado, que resultou na perspectiva indicada na Figura 2. Salienta-se que a *performance* das cinco instituições que aparecem nas primeiras posições reitera o que foi identificado no histograma de frequência da Figura 1, alterando apenas a UNISINOS que nesta está em terceiro lugar e passou a ocupar a quinta posição.

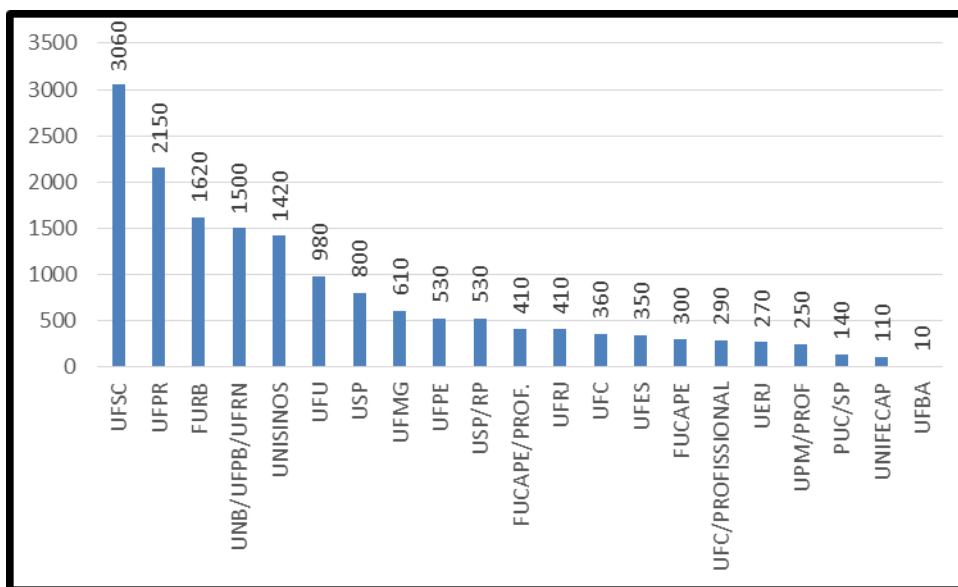


Figura 2: Ranking qualificado da pontuação dos PPGs relacionado à temática de custos

Fonte: elaborada a partir dos dados da pesquisa (2019).

A alteração percebida na Figura 2 ocorre, pois, as publicações da UNISINOS se direcionam aos periódicos com pontuação menor vinculada ao *Qualis*. Exemplifica-se, utilizando uma média entre o total da pontuação *Qualis* dividido pelo total de publicações, pela qual se pode diagnosticar que a UFSC possui média de 35,17 para a pontuação *Qualis* das suas publicações, enquanto a UFPR ostenta uma média melhor, de 46,74 pontos. A UNB/UFPB/UFRN exibe uma média de 37,5, seguida pela FURB, com 47,65 pontos, ambas com melhor média que a UNISINOS, que resultou em 34,63, o que justifica sua queda de posição.

4.2. Os docentes e suas publicações na área de custos

Nesta seção, o foco é o grupo de professores dos PPGs em Ciências Contábeis e suas publicações relacionadas a custos. Após a coleta e a seleção dos dados, foi possível construir uma lista com 124 lecionadores que contribuíram com suas publicações relacionadas à área.

Como forma de diferenciar esta análise, manteve-se as duas abordagens anteriores: primeiro,

Bassani, F.M.; Souza, A.R.L. de; Welter, L.M.; Berh, A.; Farias, E. das S.

identificando por contagem simples publicada; e, em seguida, apontando a qualidade dessas publicações, conforme o *Qualis* do periódico vinculado.

Com essas perspectivas foi possível elaborar uma lista com quatro destaques neste grupo. Cabe ressaltar que o docente pode ser o único autor do estudo ou o coautor. Assim, Altair Borgert (UFSC) lidera a lista, com 37 artigos publicados relacionados ao tema custo em seu título. Depois dele, está o professor Marcos Antonio de Souza (UNISINOS), com 26 publicações; seguido de Jorge Eduardo Scarpin (UFPR), com 15; e Aneide Oliveira Araujo (UNB/UFPB/UFRN), com 12 artigos. Releva-se que os professores mencionados fazem parte dos programas com maior número de publicações na área de custos (UFSC, UNISINOS, UFPR, UNB/UFPB/UFRN), o que é determinante para o destaque dos PPGs. A exemplo, tem-se a UFSC com 87 publicações, destas, 37 são de autoria/coautoria de Altair Borgert, ratificando a importância de sua participação na totalidade do PPG.

Utilizando a segunda abordagem proposta, expõe-se, de forma direta, no Quadro 2, a lista dos professores segundo a qualificação *Qualis*/CAPES das publicações. Sobrelevam-se quatro autores nesta análise, sendo que o sexto colocado detém pontuação 380, ficando, por esse motivo, fora da lista.

Quadro 2: Ranking dos Docentes considerando pontuação *Qualis*

POSICÃO	DOCENTE	SOMA DA PONTUAÇÃO <i>QUALIS</i> 2016
1º	Altair Borgert	1400
2º	Marcos Antonio de Souza	1140
3º	Jorge Eduardo Scarpin	670
4º	Aneide Oliveira Araujo	420
5º	Welington Rocha	420

Fonte: elaborado a partir dos dados da pesquisa (2019).

Notoriedade, mais uma vez, para Altair Borgert que, sendo ele o que tem mais publicações, recebe distinção por direcionar seus estudos aos periódicos que ostentaram maior pontuação do *Qualis*. Na Tabela 1 é exposta a distribuição dos artigos publicados pelos quatro docentes, facilitando a compreensão de como foi a construção do *ranking* com base na qualidade das publicações.

Tabela 1: Distribuição das publicações dos quatro principais docentes

Docente	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total Geral
Altair Borgert	3	6	9	3	12	2	2	37
Marcos Antonio de Souza	8	4	2		7	2	3	26
Jorge Eduardo Scarpin	2	5	1	2	5			15
Aneide Oliveira Araujo			1	3	5	3		12
Total Geral	13	16	15	10	27	4	5	90

Fonte: elaborada a partir dos dados da pesquisa (2019).

É importante sublinhar as publicações realizadas em periódicos classificados como

Bassani, F.M.; Souza, A.R.L. de; Welter, L.M.; Berh, A.; Farias, E. das S.

A2, consoante o Quadro 3, haja vista que em periódicos nacionais, na área de Administração, Contabilidade e Turismo não há classificação no nível A1, tornando esse o grau mais significativo para publicações. Dos quatro pesquisadores eminentes, somente a docente Aneide Oliveira Araujo não apresentou publicações nesta classificação. Avulta-se o desempenho de Marcos Antonio de Souza que teve oito estudos publicados em periódicos com nível A2, durante o período analisado.

4.3. Os periódicos que publicam sobre o tema

Ao se explorar a base de dados coletada, cumpriu-se com mais um dos objetivos deste estudo: identificar quais os periódicos que mais publicaram estudos dos professores relacionados à área de custos. A lista é composta por 142 periódicos descritos pelos mestres em suas publicações, tendo a Revista Custos e @gronegocio *online* como a mais contribuiu com a área, com 30 publicações.

Esse periódico, a Revista Custos e @gronegocio *online*, completa 15 anos de circulação em 2020. Tendo como missão veicular artigos científicos que contribuem para a expansão do conhecimento relacionado aos custos no contexto do agronegócio, de maneira ampla e gratuita. Incluído dentre os periódicos acadêmicos internacionais, suas publicações contemplam temáticas atuais e relevantes, inseridas nas linhas temáticas deste periódico (Custos ambientais; Custos de capital; Custos de produção; Custos e competitividade; Custos e análise de viabilidade; Custos logísticos e de transportes; Custos na tomada de decisão; Custos de transação; Desempenho de empresas e de cadeias de suprimentos; Derivativos e gestão de custos; Eficiência técnica e operacional; Ensino e pesquisa; Gestão estratégica de custos; Sistemas de informação sobre custos). Além disso, destaca-se que este periódico está inserido no Sistema Qualis Capes, está indexado nos diretórios *Directory of Open Access Journals (DOAJ)*, *Latindex*, *Scimago - Scopus* e *Clarivate Analytics - Web of Science*. Ademais, possui medição de citações em dois fatores de impacto: *Scimago Journal Rank (SJR)*, divulgado pela *Scopus*; e, o *Journal Citation Reports (JCR)*, divulgado pela *Clarivate Analytics*.

Assim, considerando a importância científica do periódico Revista Custos e @gronegocio *online*, este estudo o ratifica como o principal periódico do Brasil dentre as suas linhas e escopo. Em segundo lugar está a Revista ABCustos, com 11 artigos. A lista de periódicos referenciados nas publicações dos docentes permanentes dos PPGs em Contabilidade está pormenorizada na Tabela 2.

Tabela 2: Ranking dos periódicos que publicaram sobre o tema

PERIÓDICO	PUBLICAÇÕES
Custos e @gronegócio online	30
ABCustos (São Leopoldo/RS)	11
Enfoque	9
Revista Ambiente Contábil	7
Revista Universo Contábil	7
Contabilidade, Gestão e Governança	6
Pensar Contábil	6
Sociedade, Contabilidade e Gestão (UFRJ)	6
Contabilidade Vista & Revista	5
CONTABILOMETRIA-Brazilian Journal of Quantitative Methods Applied to Accounting	5
Contextus (Fortaleza)	5
Espacios (Caracas)	5
Registro Contábil-RECONT	5
Revista Catarinense da Ciência Contábil	5
Revista Contemporânea de Contabilidade	5
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ (online)	5
Total	122

Fonte: elaborada a partir dos dados da pesquisa (2019).

A apesar da extensa relação de periódicos vinculados com as publicações, as duas principais revistas brasileiras da área de custos, Custos e @gronegócios *online* e a ABCustos (São Leopoldo/RS), como retratado no Quadro 4, foram responsáveis por 13% dos artigos publicados pelos professores no período de 2013 a 2016, tendo como base da informação, os termos utilizados em seus títulos. Na sequência, tem-se os periódicos Enfoque, Revista Ambiente Contábil e Revista Universo Contábil, os quais dão ênfase para a área contábil e se destacam na área de Custos.

4.4. As redes de coautoria

Para atender a proposta final deste estudo, indicou-se as redes de coautoria das publicações dos docentes permanentes dos PPGs em Contabilidade, abordando o tema Custos, no espaço de tempo em questão. Primeiramente, desenvolveu-se as análises com o olhar para a inferência dos cursos, para depois conjecturar os docentes, buscando distinguir se há colaboração entre eles na elaboração nas pesquisas.

Conforme abordado na seção 4.1, todos os programas contribuíram com a temática de custos, porém, dez deles não contaram com a interação de outro PPG. Na Figura 3, ressalta-se as redes sociais existentes entre os cursos nas publicações pertencentes à amostra.

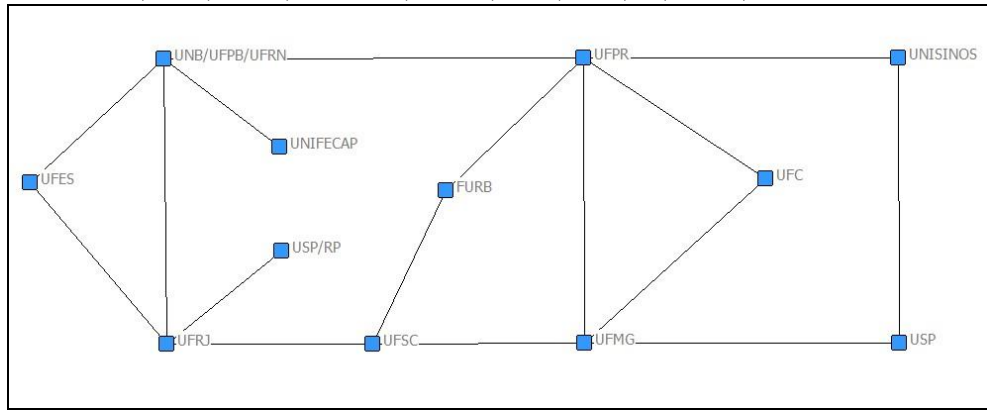


Figura 3: Redes Sociais dos PPGs

Fonte: elaborada a partir dos dados da pesquisa (2019).

No cenário da Figura 3, os programas da UFPR e da FURB são os atores centrais da rede, em termos de interações recebidas, pois dispõem Grau de Entrada de 8 e 7, e um grau de Entrada Normalizado de 10% e 8,75%, respectivamente. Evidenciando o grau baixo de centralidade de apenas 7.625% entre os nós. Na percepção do grau de intermediação, tem-se a UFPR como o ator que detém maior intermediação, representando 11,58%, seguido da UNB/UEPB/UEFRN, com 10,35% e UFRJ, com 7,54% de grau de intermediação, corroborando os achados de Machado, Silva e Beuren (2012). Depreende-se que os programas da UFPR e da FURB são os agentes que mais possuem laços relacionais com outros programas, enquanto os da UNB/UEPB/UEFRN e da UFRJ têm maior poder de controlar informações por onde passam.

As redes sociais existentes entre os docentes da amostra em estudo estão expostas na Figura 4.

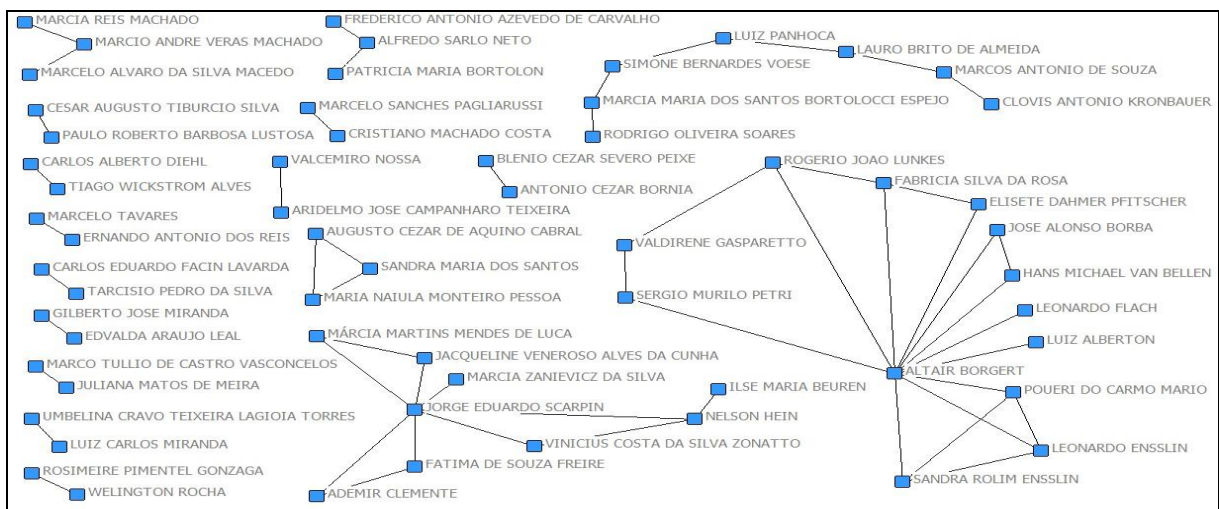


Figura 4: Redes Sociais dos Docentes

Fonte: elaborada a partir dos dados da pesquisa (2019).

Conforme exposto na seção 4.2, 124 professores participaram deste estudo, mas, constata-se na Figura 4 que apenas 51% foram coautores em publicações de outro docente pertencente à amostra. Chama a atenção Altair Borgert como o ator central desta rede e que, no que tange às interações recebidas, apresentou Grau de Entrada de 16 e um grau de Entrada Normalizado de 4,44%. Outra vez, atenta-se ao grau baixo de centralidade de apenas 4,181% entre os nós. Na percepção do grau de intermediação, Altair Borgert é o ator que detém maior intermediação, mesmo sendo baixa, considerando o total de mestres, representando apenas 0,78%; seguido de Jorge Eduardo Scarpin, com 0,32%. Em outras palavras, Altair Borgert, além de ser o professor que mais possui publicações em coautoria com outros pesquisadores, ainda pode ser considerado o que mais intermedia coautorias, tendo bastante influência sobre os demais atores da rede.

A reduzida interação apurada é justificada pelo fato de que muitos docentes replicam estudos junto com outros autores que não pertencem ao grupo de formadores permanentes dos PPGs em Contabilidade, que podem ser alunos, colegas de outros programas ou ainda de outras áreas. Relaciona-se os resultados com os achados por Machado, Silva e Beuren (2012), Reis *et al.* (2013) e Oliveira *et al.* (2017), que também constataram baixo grau de intermediação entre instituições e professores, evidenciando uma suposta relação embrionária no desenvolvimento das cooperações entre pesquisadores na área de custos.

5. Considerações Finais

Este estudo teve por objetivo definir de que forma os docentes permanentes de PPGs em Contabilidade contribuem para a produção científica com temas relacionados à área de custos. Para isso, evidenciou-se a participação dos cursos e dos lecionadores, levando-se em consideração a produção quantificada e a produção qualificada dos estudos, e apontou-se os periódicos mais utilizados para essas publicações. Finalizou-se com a identificação da rede de coautoria, ponderando o envolvimento dos professores e dos PPGs.

No que diz respeito à participação dos programas, estabeleceu-se que os 21 cursos relacionados na amostra possuem contribuições nas publicações relacionadas ao tema custos. Tanto na análise da produção quantificada quanto da produção qualificada, foi possível reconhecer cinco programas (UFSC, UFPR, UNISINOS, UNB/UFPB/UFRN e FURB) como os maiores destaques de publicação de artigos sobre o tema, que foram responsáveis por 62,5% do total de artigos. A maior notoriedade foi para o PPG da UFSC, que totalizou 87 registros de publicações no período analisado.

Foram definidos 124 docentes permanentes e pertencentes aos PPGs, dos quais se sobressaem quatro nomes, no que tange à quantificação da produção relacionada a custos. Altair Borgert, com 37 artigos, lidera a lista; seguido por Marcos Antonio de Souza, Jorge Eduardo Scarpin e Aneide Oliveira Araujo. No enfoque de produção qualitativa, avulta-se Altair Borgert, uma vez que apresentou a maior pontuação acumulada considerando o *Qualis* dos periódicos.

Na lista dos periódicos mais utilizados para as publicações dos estudos, listou-se 142 títulos, sendo que a Revista Custos e @gronegocio *online* tem maior frequência, sendo responsável por 30 publicações no período estudado. A Revista ABCustos aparece com 11 publicações, figurando em segundo lugar. Esses dois periódicos foram responsáveis por 13% dos artigos nacionais publicados na área de custos.

Quanto à análise das redes de coautoria, desenhou-se uma relação com grau de intermediação baixo, tanto na visão dos cursos quanto sob a ótica dos docentes, indo ao encontro das conclusões de Machado, Silva e Beuren (2012), Reis *et al.* (2013) e Oliveira *et al.* (2017), os quais evidenciaram uma suposta relação embrionária no desenvolvimento das cooperações entre pesquisadores. Ficam sublinhados os programas da UFPR e FURB e Altair Borgert, que foram os atores centrais de suas redes.

Como contribuição deste estudo tem-se o panorama das publicações dos lecionadores dos PPGs, relacionadas ao tema custos. Tal entendimento da evolução das publicações e dos periódicos possibilita o reconhecimento de tendências que podem ser úteis, tanto aos coordenadores como aos professores pesquisadores dos PPGs em Contabilidade do Brasil. Esta pesquisa também contribui para demonstrar as revistas da área que mais publicam nas temáticas relacionadas a área de custos. Desse modo, especialmente, este estudo evidencia a Revista Custos e @gronegocio *online*, como o periódico nacional que mais tem contribuído na expansão dos conhecimentos e aplicações inerentes aos custos, publicando temáticas atuais e relevantes, pertinentes ao seu escopo.

Como futuras pesquisas sugere-se a comparação das alterações dos critérios do *Qualis* 2017/2020 (CAPES, 2019) com os critérios do quadriênio 2013-2016, aplicados neste estudo, verificando o impacto dessas recentes alterações sobre as publicações relacionadas a custos produzidas pelos docentes dos PPGs em Contabilidade.

6. Referências

APOSTOLOU, B. *et al.* Analysis of trends in the accounting education literature (1997–

Custos e @gronegocio on line - v. 16, n. 3, Jul/Set - 2020.
www.custoseagronegocioonline.com.br

ISSN 1808-2882

Bassani, F.M.; Souza, A.R.L. de; Welter, L.M.; Berh, A.; Farias, E. das S. 2016). *Journal of Accounting Education*, v. 41, p. 1–14, 1 dez. 2017.

BACKLUND, F. A project perspective on doctoral studies – a student point of view. *International Journal of Education Management*, West Yorkshire, v. 31, p. 908-921, 2017. Disponível em: <http://www.emeraldinsight.com/doi/full/10.1108/IJEM-04-2016-0075>. Acesso em: 14 fev. 2020.

BATISTA, H. M. C. S. *et al.* The social network analysis and its contribution to the mapping of scientific production in postgraduate programs. *Brazilian Journal of Operations & Production Management*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, p. 330-342, 2018. Disponível em: <https://bjopm.emnuvens.com.br/bjopm/issue/view/33>. Acesso em: 10 nov. 2018.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES. *Considerações sobre Qualis Periódicos*, 2017a. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/Qualis_periodicos_2017/Consideracoes_Qualis_Periodicos_Area_27_2017_-_final.pdf>. Acesso em: 4 jul. 2019

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES. *Avaliação quadrienal*, 2017b. Disponível em: <<http://avaliacaoquadrienal.capes.gov.br/resultado-da-avaliacao-quadrienal-2017-2>>. Acesso em: 4 jul. 2019

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE NÍVEL SUPERIOR DE PESSOAL - CAPES. *Tabelas de áreas de conhecimento e avaliação*. Brasília, 2017c. Disponível em: <http://www.CAPES.gov.br/avaliacao/instrumentos-de-apoio/tabela-de-areas-do-conhecimento-avaliacao>. Acesso em 4 jul. 2019.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES. *Ofício nº 6/2019-CGAP/DAV/CAPES*. Brasília, 2019. Disponível em: http://www.prppg.ufpr.br/site/wp-content/uploads/2019/07/oficio_1015556.pdf. Acesso em: 07 ago. 2019.

CRESPI, T. B. *et al.* Novo qualis: impacto na avaliação da produção intelectual dos pesquisadores em administração. *Revista de Ciências da Administração*, Florianópolis, v. 19, n. 47, p. 131-147, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm/article/view/2175-8077.2017v19n47p131/0>. Acesso em 14 fev. 2020.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MACHADO, D. G.; SILVA, T. P. DA; BEUREN, I. M. A Produção Científica de Custos: Análise das Publicações em Periódicos Nacionais de Contabilidade sob a perspectiva das Redes Sociais e da Bibliometria. *Revista Contabilidade, Gestão e Governança*, v. 15, n. 3, 20 dez. 2012.

MARCONI, M. DE A.; LAKATOS, E. M. *Fundamentos de metodologia científica*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MEYER, Matthias *et al.* Drivers of citations: an analysis of publications in “top” accounting journals. *Critical Perspectives on Accounting*, [s.l.], v. 51, p. 24-46, 2018.

Bassani, F.M.; Souza, A.R.L. de; Welter, L.M.; Berh, A.; Farias, E. das S.

MIRANDA, G. J. et al. A pesquisa em Educação Contábil: produção científica e preferências de doutores no período de 2005 a 2009. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 24, n. 61, p. 75–88, abr. 2013.

OLIVEIRA, E. F. S. et al. Gestão Estratégica de Custos: Uma Análise Bibliométrica e Sociométrica da Produção Científica no Período de 2006 a 2015. *Anais... Congresso Brasileiro de Custos*, p. 1-17, 2017.

RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. Metodologia da Pesquisa Aplicável às Ciências Sociais. In: *Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013. p. 76–96.

REIS, J. A. F. DOS et al. Custos: Perspectivas e Tendências da Produção Científica. *Pensar Contábil*, v. 14, n. 55, 2012.

REIS, L. S.; BORGERT, A. Análise das pesquisas em comportamento dos custos. *Custos & Agronegócios On Line*, v. 14, n. 1, p. 27, 2018.

RIBEIRO, H. C. M.; SANTOS, M. C. DOS. Produção Acadêmica em seu Estado da arte do tema custos divulgada nos periódicos da área contábil de 2010 a 2014. *ConTexto - Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS*, v. 16, n. 33, p. 90–112, 2016.

SCOTT, W. R. *Institutions and organizations*. 3. ed. London: Sage, 2001.

SOARES, S. V. et al. Programas de pós-graduação em Contabilidade: semelhanças e diferenças da produção bibliográfica. *RACE - Revista de Administração, Contabilidade e Economia*, v. 17, n. 2, p. 695, 28 ago. 2018.

TESCHE, A. F.; SOUZA, Â. R. L. DE. Contabilidade de Custos: Uma Análise Bibliométrica dos Estudos Realizados nos Congressos ENANPAD e ANPCONT de 2009 a 2014. *ConTexto*, v. 16, n. 33, p. 20–40, 4 mar. 2017.

THEÓPHILO, C. R.; IUDÍCIBUS, S. DE. Uma análise crítico-epistemológica da produção científica em contabilidade no Brasil. *Contabilidade, Gestão e Governança*, v. 8, n. 2, p. 147–175, 2005.

THIEL, G. R. et al. Determinantes de Custos: Análise bibliométrica da produção científica em periódicos nacionais de Contabilidade, no período de 2000 a 2015. *Revista Estudo & Debate*, v. 24, n. 1, 25 abr. 2017.

ULLRICH, D. R.; OLIVEIRA, J. S.; SCHEFFER, A. B. B. Formação de redes sociais de coautoria na área de gestão de pessoas: uma análise bibliométrica em periódicos brasileiros notriênio de 2007 a 2009. *Revista de Gestão*, São Paulo, v. 19, n. 4, 2012. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rege/article/download/61968/64829/>. Acesso em: 05 mar. 2019.

VOESE, S. B.; MELLO, R. J. G. DE. Análise bibliométrica sobre gestão estratégica de custos no Congresso Brasileiro de Custos: Aplicação da Lei de Lotka. *Revista Capital Científico - Eletrônica (RCCe)*, v. 11, n. 1, jun. 2013.

VOGEL, M. J. M. *Avaliação da pós-graduação brasileira: análise dos quesitos utilizados pela Capes e das críticas da comunidade acadêmica*. 2015. Tese (Ciência da Informação) -

Bassani, F.M.; Souza, A.R.L. de; Welter, L.M.; Berh, A.; Farias, E. das S.
Escola Comunicações e Artes - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.

WASSERMAN, S.; FAUST, K. *Social network analysis: methods and applications*.
Cambridge: Cambridge University Press, 1994.

WELTER, L. M. *Análise da Produção Científica dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu em Contabilidade no Brasil*. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2019.

WILLS, D.; RIDLEY, G.; MITEV, H. Research productivity of accounting academics in changing and challenging times. *Journal of Accounting & Organizational Change*, v. 9, n. 1, p. 4–25, 15 mar. 2013.